



# Esalq: grevistas protestam

Eles fizeram o enterro simbólico do reitor da USP durante sessão de colação de grau

Ontem à tarde, funcionários e professores da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) em greve aproveitaram sessão de colação de grau de alunos de vários cursos para protestar. Eles fizeram o enterro simbólico do reitor da USP, Marco Antonio Zago, que terminou com a cremação do caixão.

Na tentativa de chamar a atenção, os manifestantes soltaram rojões e morteiros, mas a sessão não foi prejudicada. A greve teve início após decisão do Conselho dos Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (Cruesp) de congelar os salários dos funcionários. A categoria reivindica 9,78% de aumento.

Os grevistas estão parados há mais de dois meses e, na última quarta-feira, 30 de julho, foram informados de que não receberão pelos dias parados.

Segundo informações da USP, apenas 10% dos funcionários aderiram à paralisação, mas o Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp) apontam adesão maior: 80% dos servidores cruzaram os braços.